

ALTERAÇÕES NO PALADAR E AS IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS

II Congresso Brasileiro Online de Nutrição, Saúde e Bem-estar, 2ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-44-9

PESSOA; Larissa Barroso Pessoa¹, SILVA; Emmilly Dias da², SOUSA; Esdras Welisson Matias de³,
(ORIENTADORA); Thalita Rayanne Silva Almeida⁴

RESUMO

O processo de envelhecimento pode acarretar alterações na sensibilidade gustativa. A hipogeusia é a redução da percepção dos sabores e essa alteração advém de mudanças anatômicas e fisiológicas do sistema gustativo ocasionando efeitos negativos na ingestão alimentar de idosos. Em consequência a redução da palatabilidade a perda de peso, prejuízo na imunidade e declínio das condições de saúde do paciente idoso de forma geral, pode acontecer. Neste contexto, objetiva-se relacionar o estado nutricional e as alterações no paladar acometidos na população idosa. O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica utilizando a base de dados Google Acadêmico com as seguintes palavras chaves: Alterações no paladar do idoso, os quais foram encontrados 10 artigos. Desses artigos foram analisados e coletados dados de apenas 3, referente as alterações no paladar e suas consequências na saúde nutricional do idoso. Segundo Strapasson et al (2013) idosos acima de 60 anos têm uma significativa redução do número de botões gustativos em cada papila, que corresponde a 100 no idoso, enquanto que em jovens é em torno de 250. Neste contexto, estudos relacionados ao assunto, entram em concordância com o aumento significativo da frequência de distúrbios sensitivos na população idosa, sendo destacado, o sistema gustativo. Silva (2015) cita dois estudos realizados com idosos em que participaram 51 idosos no primeiro estudo, onde, 55% dos participantes apresentaram deficiência de zinco, a qual, poderia estar relacionada com a alteração no paladar. Já o segundo estudo, realizado com 62 idosos, e 19,4% deles apresentavam hipogeusia, observando assim, que o sabor ácido encontrava-se mais reduzido em relação aos 4 sabores primários. Já Pieroni et al (2017) realizou um estudo com 30 idosos o qual foi constatado que 100% destas exibiram baixa sensibilidade para identificar o sabor amargo, seguidamente do sabor doce que obteve 70% da diminuição. Pieroni et al (2017) não encontrou relação significativa entre a redução da sensibilidade gustativa ao estado nutricional utilizando indicadores antropométricos, o que não despreza o fato de que esses resultados podem comprometer o estado de saúde do idoso, em termos bioquímicos, ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Conclui-se que diversas mudanças fisiológicas são decorrentes do processo de envelhecimento e tais alterações podem contribuir para riscos à saúde, sendo destacado, principalmente, as mudanças no paladar desses idosos. Vale ressaltar, que é preciso mais pesquisas em relação a alterações no paladar e os seus efeitos no estado nutricional na população idosa. A redução do paladar afeta diretamente no interesse do indivíduo pelo o alimento, e consequentemente a redução de nutrientes essenciais para manutenção da saúde. Portanto, é de suma importância observar essas características no paciente idoso, pois demonstram comportamentos alimentares que possam prejudicar o estado nutricional, sendo assim, um dos fatores que colaboram para a desnutrição.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, estado nutricional, hipogeusia

¹ Graduanda do curso de Nutrição da Faculdade de Imperatriz Facimp., nutrii.larissabarroso@gmail.com

² Graduanda do curso de Nutrição da Faculdade de Imperatriz Facimp., emmillydias9@gmail.com

³ Graduando do curso de biomedicina da universidade Ceuma., esdrasmatias711@gmail.com

⁴ Nutricionista pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Docente da Faculdade de Imperatriz Facimp (FACIMP), thalita.almeida@professores.Facimp.Edu.br